



PUBLICADO EM 28/10/16  
HCP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 31ª SESSÃO DO 02º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2016.

Aos dezanove dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezesseis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, com a presença de todos os Senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. Verificado o quórum e havendo número legal, às dezessete horas, o Senhor Presidente, Vereador Paulo Igor, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: “Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos.” Em seguida, solicitou ao Senhor Secretário *ad hoc*, Vereador Marcos Montanha, que procedesse a leitura da ata anterior, correspondência e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior esta restou aprovada. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura do **EXPEDIENTE**: Indicação nº.: 04248/16 da Vereadora Gilda Beatriz. Realizada a leitura do expediente, registre-se que conforme deliberação da Mesa Diretora, o Senhor Presidente passou à **ORDEM DO DIA**: Colocado em discussão e votação o Requerimento de Inclusão nº.: 04254/16 do Vereador Jorge Martins. O Requerimento de Informação foi aprovado com 14 votos. Registre-se a ausência do Vereador Maurinho Branco. Colocado em discussão e votação Veto ao Projeto de Lei GP nº.: 447/16 (CMP 4081/16) . O Veto foi mantido com 10 votos. Registre-se ausência dos Vereadores Jorge Martins, Maurinho Branco, Ronaldão, Ronaldo Ramos e Roni Medeiros. Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº.: 03119/16 do Vereador Jorge Martins. O Projeto foi aprovado com 13 votos. Registre-se ausência dos Vereadores Jorge Martins e Maurinho Branco. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Resolução nº.: 02496/16 do Vereador Paulo Igor. O Projeto foi aprovado com 11 votos. Registre-se ausência dos Vereadores Jorge Martins, Maurinho Branco, Ronaldão e Roni Medeiros. Colocado em discussão e votação as **Indicações** nºs.: 04212/16 da Vereadora Gilda Beatriz; 04216/16 do Vereador Luizinho Sorriso e 04196/16 do Vereador Meirelles. Todas as indicações foram aprovadas. O Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o Vereador inscrito. **1) THIAGO DAMACENO, DO REDE E LÍDER DO GOVERNO** - Primeiramente, disse estar feliz com a decisão do Tribunal Regional Eleitoral, que deferiu a candidatura do seu candidato, Rubens Bomtempo. Recordou que por muitas vezes a possibilidade dessa candidatura, foi colocada em xeque, razão pela qual, está contente que a justiça tenha sido feita, o que em seu ponto de vista, permitirá que no dia 30, o eleitor faça sua escolha de forma livre e sem a interferência do judiciário. Em seguida, disse estar alegre, pois alguns crimes estão sendo descobertos, como no caso do Deputado Estadual Jorge Picciani e do Deputado Federal, Eduardo Cunha, tenho o ultimo sido preso. Declarou-se feliz que a operação Lava Jato não tenha ficado trancada em uma gaveta, e lamentou ver a classe política envolvida nesses escândalos. Disse não ter dúvidas, que esse é o motivo da população estar desinteressada pela política. Contudo, registrou, que esse processo é necessário para a renovação da classe. Disse que sempre ouviu dizer que o Senhor Jorge Picciani e



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

o Senhor Eduardo Cunha, tinham uma linha de pensamento diferente, contudo, ambos tinham muitas coisas a serem investigadas. Dito isso, o vereador disse ser muito importante a realização de um debate e afirmou que o candidato do PMDB está fugindo do mesmo. Sobre isso disse que, em seu ponto de vista, é no debate de idéia que fica claro para o eleitor, quem é quem, finalizou o assunto declarando que o candidato do PMDB, é vinculado a família Picciani. O Vereador também disse ser favorável a democracia e que respeita o voto e a escolha de cada cidadão, registrou ainda que essa escolha deve ser pautada na verdade, pois o eleitor merece saber de fato o que significada cada uma dessas escolhas. Por fim, lamentou os problemas enfrentados na política pública na área da assistência social. Declarou-se preocupado em ver entidades tradicionais se reunindo e cobrando do governo estadual para que não fechem suas portas. Registrou que o processo falimentar do Estado do Rio de Janeiro, decorre de decisões errôneas que foram tomadas e disse estar certo de que ao longo do tempo, os desvios e desmandos do PMDB no Estado do Rio de Janeiro virão à tona. **2) SILMAR FORTES, LÍDER DO PMDB** – Saudou a todos os Senhores Vereadores, bem como os presentes no plenário e os que assistem pelos meios de comunicação e imprensa. Iniciou sua fala dizendo, mais uma vez, que é favorável às Dez Medidas Contra a Corrupção. Falou sobre o anteprojeto de lei apresentado nesta Casa pela Procuradora Federal, Dra. Luciana e sobre ação deste Vereador e de seu Gabinete de irem para a rua a fim de arrecadarem assinaturas para as Dez Medidas Contra a Corrupção. O Vereador disse que tem a felicidade de terem sido vitoriosos, pois até hoje foram arrecadados dois milhões de assinaturas e há uma comissão na Câmara dos Deputados Federais, onde esta medida está tramitando. Afirmou que espera que a cidade esteja atenta e que cobre dos Deputados Federais que votem rapidamente este projeto de lei, projeto este que é da sociedade e que o Ministério Público capitaneou. Sobre a fala do Vereador Thiago Damaceno, disse que o mesmo quer colar fulano com ciclano e lembrou que o Prefeito Rubens Bomtempo foi eleito em seu primeiro mandato com ajuda do Garotinho, que era Governador do estado do Rio de Janeiro e fazia parte do PMDB. Lembrou ainda que no segundo mandato o referido senhor também esteve na cidade apoiando o Prefeito Rubens Bomtempo. O Vereador disse que não iria citar o passado e sim o futuro. Afirmou que é preciso ter esperança, acreditar no futuro e citou o exemplo da equipe Pé de Vento, equipe esta nascida em Petrópolis e que tem à frente uma pessoa de competência fazendo um trabalho de excelência. Lamentou que até hoje Petrópolis não deu o devido valor para esta equipe que foi campeã no masculino e no feminino na Meia Maratona Internacional. Questionou qual ajuda a Prefeitura dá a referida equipe e afirmou que há anos foram solicitadas melhorias na pista do Parque de Exposições e até hoje nada foi feito. O Vereador ponderou que é preciso mais atitude e iniciativa por parte do Município, para que se trilhe um novo caminho, para melhor. Dito isso, falou sobre uma denúncia que recebeu referente a uma ratazana encontrada dentro do Posto de Saúde da Laginha. Atentou ao fato do perigo de haver roedores dentro de um Posto de

2



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Saúde, visto que sua urina pode transmitir várias doenças, entre elas a leptospirose. Disse que segundo informações, o posto será interditado por três dias para que se faça a limpeza do local. Preocupou-se com este fato e irá mandar um ofício para a Vigilância Sanitária, para que se averigüe se há urina do roedor em medicamentos e demais itens hospitalares. Agradeceu e encerrou sua fala. Registre-se que o Vereador Anderson Juliano assumiu a presidência da sessão. **3) PAULO IGOR, DO PMDB** - Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como todos os presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Disse subir a tribuna em defesa dos servidores públicos, em especial os da educação. Pois, muitos, estão recebendo cartas de cobranças, já que o governo desconta em folha o pagamento do empréstimo consignado, contudo não o repassa a instituição bancária. Apropriando-se indevidamente do valor, fazendo com que o nome desses funcionários seja negativado e ressaltou que o FGTS dos celetistas, não está sendo depositado. Ainda sobre os servidores do município, afirmou que estes, não receberam a primeira parcela do seu 13º salário, no meio do ano, como de costume e que no último ano receberam somente 2% de aumento, valor muito abaixo da inflação. Registrou ainda que além disso, esses funcionários estão sofrendo assédio moral. Dito isso, o vereador fez a leitura de uma conversa que teve com uma professora da rede municipal via whatsapp, na qual a mesma relatou a visita da secretária de educação no colégio onde trabalha, que perguntou qual candidato as professoras do local estão apoiando e ainda pressionou para as professoras fazerem comentários em fotos nas redes sociais. A conversa ainda tratava sobre uma visita do presidente da COMDEP, na qual o mesmo quis saber se a escola está precisando de algo e também sobre licença prêmio de professores. Sobre isso, o vereador afirmou que essa situação decorre do desespero de algumas pessoas que não querem largar do poder. Registrou ainda que o atual governo, deixou de trabalhar e de dialogar com a população nos últimos anos, e que nos últimos dois meses, querem fazer isso a todo custo. Disse também que o governo não satisfeito em colocar a máquina para trabalhar nesses últimos dois meses, começou a coagir os servidores. Encerrou o tema, declarando que os servidores não podem manifestar seu posicionamento político nas redes sociais, pois sofrem perseguições e ameaças de transferência e registrou que essas pessoas estudaram muito para estarem onde estão. Sobre o atual governo, declarou que a cidade regrediu nos últimos anos. A exemplo, citou as mais de 300 lojas fechadas na Rua Teresa e a má qualidade da merenda escolar. Em seguida, o vereador fez novo questionamento acerca dos bens do prefeito que totalizavam aproximadamente 1,5 milhão de reais em 2012, e que agora, é de apenas 50 reais. Por fim, o vereador fez menção a prisão do ex Deputado Federal Eduardo Cunha, disse que em sua opinião quem erra tem que pagar, e se ele cometeu um crime, deve sim ser preso. Ressaltou ainda que, o crime de ocultação de patrimônio, pelo qual o ex presidente Lula, está respondendo, o atual prefeito, Rubens Bomtempo, irá responder. Afirmou estar certo de que isso ocorrerá até o final do ano, uma vez que, com a tentativa do bloqueio dos bens que o mesmo sofreu, essa situação tornou-se pública.



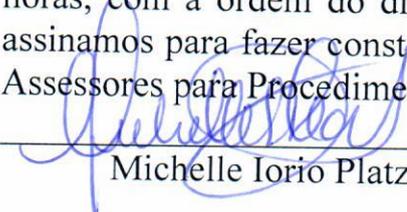
ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

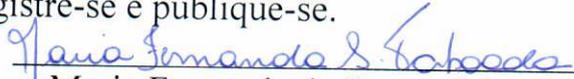
Registre-se que o Vereador Paulo Igor assumiu a presidência da sessão. **4) OSVALDO DO VALE, LÍDER DO PSB** – Subiu à tribuna saudando a Presidência e demais Vereadores, bem como os presentes e os que assistem pelo canal 98. A princípio o Vereador falou sobre a prisão do Sr. Eduardo Cunha e afirmou que este fato não é fim da linha e sim o início de uma nova descoberta do país. Lembrou que há dois anos se vê nos noticiários reportagens sobre a Operação Lava a Jato e acredita que com a prisão do ex Presidente da Câmara dos Deputados, muitas coisas serão descobertas. Falou ainda sobre o Presidente, Sr. Michel Temer, que deve estar com “as barbas de molho”, nessa altura dos acontecimentos. Disse que de acordo com alguns Vereadores não se deve olhar para a política Nacional e sim para a política Municipal, onde foram eleitos pelo povo para ajudarem o município. Confessou que durante os últimos três anos e meio não tem visto o Presidente da Casa, Vereador Paulo Igor, tão nervoso e agressivo como nos últimos meses. O Vereador tem consciência de que muitas coisas que o Presidente fala é na emoção. Afirmou que não é desses que tomam vinho, é um Vereador que toma cerveja, pois isso é costume de quem ganha muito dinheiro e tem uma vida bastante regrada. Lembrou-se de sua fala anterior, onde afirmou que sempre pautou sua vida em salário mínimos, ainda que ganhe mais. Lamentou que o Presidente da Casa esteja fazendo comparações totalmente equivocadas com este Vereador. Sobre a questão levantada pelo Vereador Paulo Igor, a respeito deste Vereador tomar vinho com o Prefeito, acredita que o mesmo diz isso na emoção. Sobre a outra questão levantada, onde este Vereador foi questionado sobre as contas do Prefeito, afirmou que apenas as contas que deve prestar são as de seu imposto de renda e compara-lo com a data de hoje e a data que entrou nesta Casa, assim como, comparar com o do Vereador Paulo Igor. Afirmou que não entende é que nesses quase quatro anos houveram muitos Vereadores de oposição falando o que queriam do Prefeito Rubens Bomtempo e quando os outros Vereadores dizem qualquer coisa sobre o PMDB, o Vereador Paulo Igor transfigura-se. Disse que ontem o referido Vereador questionou a respeito dos processos do Prefeito e este Vereador, por sua vez, também questionou se o Presidente da Casa não tem nenhum processo. Afirmou que tem um processo em seu nome da época que foi Secretário da Casa e que o presidente deu o 14º salário ao servidor. Afirmou que não assinou e nem votou por seu um decreto da Mesa Diretora, porém ainda responde por isso. Lembrou que em 2008 era dito pela Delegacia Fazendária que todos os Vereadores estavam com processo na mesma. O Vereador afirmou que o olhar não deve ser apenas para si próprio e sim para um todo e quem deve fiscalizar o Prefeito não é este Vereador e sim a Receita Federal. Afirmou ainda que é apenas um Vereador do PSB, entende que para Petrópolis é melhor continuar o PSB, porém, se fizer parte dos 15 Vereadores e não puder expressar seu pensamento fica difícil. Falou sobre um acordo feito com o Presidente da Casa, quando perdeu a eleição para o mesmo, de que não iria questiona-lo em nada, a partir do momento que o mesmo respeitasse este Vereador, porém, está vendo nesses últimos dias muita alteração por parte do Vereador Paulo Igor. Disse que não sabe se



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

tamanha alteração é em razão da política majoritária que aproxima e lamentou que o Vereador Paulo Igor esteja se perdendo um pouco. Lamentou ainda que na ânsia de adquirir o poder, as pessoas vendem sua alma para o diabo e fazem qualquer coisa naquilo que pode dar um respaldo. Agradeceu e encerrou. **5) GILDA BEATRIZ, DO PMDB** – Iniciou sua participação com as saudações de costume. Falou a respeito de uma denúncia que fez em relação aos monitores da Escola Paulo Freire que estavam sem receber. Disse que após ofícios ao Prefeito e a Secretária de Educação o pagamento foi realizado. Porém, chegaram mais denúncias de que outros funcionários contratados de outras escolas e CEIs também não estão sendo pagos, assim como os monitores dos ônibus e os taxistas que transportam os alunos com necessidades educacionais especiais. Afirmou que oficiará novamente a Secretária de Educação e o Prefeito em relação a esta questão, pois se os taxistas pararem deixarão de levar vários alunos com necessidades educacionais especiais para seus colégios. A Vereadora disse que pelo que consta há uma empresa terceirizada chamada Impacto, de Teresópolis, e que seria a responsável por não fazer os repasses para o pagamento. Questionou o porquê essa empresa não está realizando o pagamento e quem são os proprietários da referida empresa que é de Teresópolis. Disse que espera que o Prefeito cobre a empresa para que esses funcionários sejam pagos. Dito isso, a Vereadora falou em relação a vários colégios que estão com sua internet cortada, sem copo descartável, sem papel higiênico e sem xerox. Afirmou que é preciso seguir um trilha correto, pois, apesar de fazer denúncias desse tipo há muito tempo, percebe a piora nesse período eleitoral. Espera que se mude a Educação no município, pois ela é a base de tudo e é preciso haver o respeito aos funcionários da mesma. Afirmou que esta maneira velha de fazer política não tem mais jeito e o eleitor acaba deixando de votar. Almejou que se comece a fazer uma política certa e que não seja questionada, pois desta forma quem ganha é a população e ela merece. Agradeceu e encerrou. **Não havendo mais Vereadores inscritos** para uso da palavra e **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezoito horas e doze minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia vinte e cinco do mês de outubro de dois mil e dezesseis, às 16 horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevemos, atestamos e assinamos para fazer constar, Michelle Iorio Platz e Maria Fernanda de Souza Taboada, Assessores para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

  
Michelle Iorio Platz

  
Maria Fernanda de Souza Taboada